



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redacto. no Brazil: A. Ciras.—Editor.—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c.—Comun. ou reclames, linha 50 c.—Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originals não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

O porto de Viana do Castelo

Sobre a tese do Snr. Padre Chaves

O senhor Rodrigo Abreu, na «Aurora do Lima» de 7 do corrente, vem muito bravo, para não dizer malcreado, com a lingua-lengua do estilo, e desta vez civada de mentiras e calunias! Ainda bem que deixa de pé os argumentos do *Espozendense* de 4 do corrente.

E' bem certo, quem não pode trapaceia.

Diz ele, que eu sou um interessante *demolidor* dos pequenos portos da nossa costa maritima.

Esta é forte demais para deixar passar em julgado sem um severo correctivo!

Este *caluniador* (desculpe, é para rimar com *demolidor*) muito provavelmente, não leu a nossa Tese a paginas 5, onde diz:

«Não quero dizer com isto, que se não melhorem estes portos (segunda e terceira ordem) na proporção dos seus rendimentos mas, nunca, a expensas do Estado, ou municipios, sem previa autorisação de tecnicos e profissionaes, como estamos vendo em Viana, Leixões e outros portos.»

Se leu esta meia duzia de linhas, não atingiu o seu significado.

Para ele *melhorar* tem o significado de *demolir*!

Falta de dicionario e mais alguma coisa...

E vá a gente bater-se, em publico e raso, com um escriba destes, que não tem um dicionario, e se o tem não faz uso dele.

Isto, só para a minha paciencia!...

Mas senhor Rodrigo, a paciencia tambem se esgota; e, como diz o adagio, não ha bem

A HAVANEZA



E' mais que um pleonasmio, o falar-vos da Havaneza, de cuja frontaria publicamos hoje uma gravura. Todo o Espozende, todo o concelho e, pode-se afirmar, que quasi meio mundo conhece este magnifico estabelecimento, que, colocado no melhor ponto da vila, a honra pelo seu bem posto, pelas novidades que encerra, e pela delicadeza e atenção dos seus proprietarios, mórmente de seu socio gerente, o nosso amigo José Abreu, a alma d'aquilo tudo.

Ha um anno e pico que elle abriu e logo se tornou o ponto da amena cavaqueira, o *cenaculum* da gente mais ilustrada, o sitio onde se passa melhor o tempo, para aqueles que só tem o habito de...o matar.

Ali, os fumadores, encon-

que sempre dure, nem mal que sempre ature.

Porisso, se está disposto a prosseguir nos debates, a meu lado, deve transformar-se. Isto é deve despir-se do saial de ragateiras e vestir-se da toga dos sabios e prudentes. E, assim, formalisado, farei muito gosto de o ouvir, e ter-me-ha sempre a seu lado, apesar de velho.

Doutra sorte recolho a Penates e faço ouvidos de mercador.

P.º Jeronimo Gonçalves Chaves

tram o que ha de melhor em qualidades de tabaco, quer nacional quer estrangeiro, por junto e a retalho.

E quanto não é de delicioso, a gente, sentado n'uma cadeira, ou na *chaise-louge*, que lá se encontra, talvez cheia de antigas recordações de bons tempos passados, aspirar as delicias de um *Daneman*, vendo nas volutas do seu fumo aromatico, tantas illusões desfeitas; quer saboreando um calix de velho Porto, ou uma deliciosa *Pilsener*, sente-se sempre o cuidado atencioso de que são cercados os fregueses, atendendo-se-lhes todas as suas reclamações, como que se lhe adivinhando os maiores desejos.

D'antés, em qualquer aniversario, a gente queria adquirir um objecto para brindar um amigo ou qualquer pessoa de familia e não o encontrava. Hoje, não: vae ali á *Havaneza* e encontra esse objecto para todos os bolsos, ricos ou modestos.

As creanças param pasmadas de gosto e de desejos, deante das *vitrines* da *Havaneza*, enchendo os olhos, na contemplação da imensa serie de brinquedos, que as povoam e enquanto umas se lhe encham os olhos de alegria por os papás lhes comprarem lindos brinquedos, outros, as lagrimas caem-lhe pelas

faces, por não terem pais que lhes satisfaçam os desejos. Podem arrebentar quantos *pneus* quiserem, aos automoveis que aos centos por aqui passam, que lá encontram substitutos de qualquer marca; *Michelin*, *Goodyear*, *Firestone*, *Englebert*, *General* etc., lá se amontoam, prontinhos a irem ocupar os logares dos seus colegas mortos e tudo isto por preços de desafiar e não temer a concorrência. E já não queremos falar nas esplendidas tintas para pintura de casas, automoveis etc. da esplendida marca *Parsonlac* e que já vemos por ahí, em varios automoveis e camionetes, desafiando a concorrência, não só na qualidade, mas na extrema baratesa. A gente tem receio de que um incendio lhe consuma a casa e o recheio dela, vae ali á *Havaneza* e num pulo, segura tudo nas esplendidas e fortes companhias de que são agentes e dorme-se mais descansado um pouco.

E como para fumar os cigarros ou para os fazer, são precisos *phosphoros* e *papeis*, lá se encontram, aos montões, fosforos de todas as qualidades e esplendidos papeis de fumar, como *Zig-Zag*, *Conquistador*, *Mahadi*, *Laurita*, *La Cruz* etc.

E lá se ia, com corteza por falta de esquecimento, o não lembrar as gentis damas e tricanas da nossa terra, a linda e completa coleção de *meias* para todos os preços e para...todas as pernas.

Aquilo só visto e desde o simples algodão á brilhante seda, natural ou artificial, tudo ali se encontra e por preços que causam admiração a todos. E gravatas!!! nem nisso queremos falar.

Os nossos *papos secos*, podem ali escolher á vontade; desde o berrante ao modestinho, ha lá de tudo e para todos os paladares. E' só pedir por boca.

E como quem usa *meias* ou *peugas*, precisa de *calcado*, lá tendes, gentis tricatinhas, a afianbrada, chineliha,

Carta de Fão

Tragédia Sportiva

(Lever de rideau)

Domingo. Tarde de frio agréste e de sol desmaiado, sob um cariz indicativo de mau tempo... Nas ruas principais da *Quiquendonia*, ninguém. São as horas da catequese para o rebanho buliçoso, sempre no perigo de tresmalhar. Impenetravel tudo, com excção do Penetra. Nisto, atraído pela fama do socairo ou abrigo dos seus cavalos, chega á povoação um estrangeiro ousado. Pasma e curiosidade geral... Ao tundo vê-se uma formosa Avenida com o seu novo palanque. Tem ornatos reentes, em fórma de corujas agoirentas. Após a vinda do forasteiro, que ao vê-las tem calafrios de mêdo, deu-se uma grande revira-volta nos publicos e privados serviços da antiquissima cidade, que passam a sêr feitos com excitada animação...

Futebolista, impulsivo

Hêmbos de jogar no campo das Ródas, ainda que chôva!

Ascânio, visinho, retorcendo enervado a corrente

Exijo uma reparação!

Mestre do burgo, imperativo

Proiba-se o jôgo.

Agente

São ordés.

Carlinhos, guarda-rêdes

Recebê-las-ei em defesa.

Joãosinho

Ora bólas!

Barra Reis, jovem plunitivo, lendo um violento artigo nos Pacatos

Plebeu de Fão, retrógrado, etc.

Lausinho

Mi acudam! Sou um benemérito.

lá encontrareis, damas da nossa sociedade, o belo sapatinho de polimento e para nós, os barbados, lá vemos tambem fortes botas e seguros sapatos, que em linda exposição, vemos nas suas vitrines, como que dizendo-nos: comprem que não encontrareis mais barato.

Mas se vamos a enumerar toda a enorme serie do que a *Havaneza* vende, lá enchemos todo o jornal e não chegaria ainda, tal e tanta é a diversidade, do que lá se vende e se encontra.

Ide lá, leitoras gentis e sorumbaticos leitores e a par da delicadesa do amigo Abreu, lá tendes o empregado, o Coelho, que é o *benjamim* das moças, que com a sua afabilidade e lindos modos, nos venderá tudo, nunca satisfeito de vos ser agradável.

O nosso jornal, prestando hoje esta pequena homenagem ao melhor estabelecimento da nossa terra, nada mais faz que praticar u acto de justiça, que

nos é de todo o ponto agradável, alem de preciso. Um abraço aos seus proprietarios, e os desejos das maiores venturas.

Portos de Mar na costa norte e sua importancia pelo *Padre Jeronimo Gonçalves Chaves*. Espozende, 1929.

E' um opusculo de 25 paginas em que o seu auctor, o snr. Padre Jeronimo Gonçalves Chaves, n'uma linguagem simples e sem pretensões a estylo faz um caloroso elogio do porto natural dos Cavalos de Fam que ele deseja ver transformado n'um magnifico porto de abrigo, de commercio e pescaria e ainda em porto de turismo e de guerra.

Se no seu trabalho ha muita verdade tambem ha muito bairrismo, um pouquinho de exagero até, desculpavel, até certo ponto, por se tratar d'um espozendense a fallar da sua terra ou melhor dizendo, de coisas e de interesses da sua terra.

Bombeiro

Pronto com uma parelha.

Engenheiro da zôna, em falsete

Pra môr da *estretica* do campo proponho que se alápe o poço de-baixo de 50 paus.

Sócio dos Pacatos

Siga-se o estatuto.

Antonino, travêso e vogal do adjunto

Já! bóla ao centro. Eu cá sou do time.

O cordeiro, com desalento.

Vira, meu menino...

Custódio, de lâmina em riste

Córja!

Vendedor de brinquedos, apregoando

Venham cá... escolher! Qualquer *peça* a 10 tostões.

Sócio dos Grulhas, berrando brutalmente

Viva a rapaziada fixe!

Mendes Moraes, com delicadesa e bairrismo, ao som da orquestra surdinada

Cuidado, rapazes, cuidado, muito cuidado...

Jaime, da santa casa

Misericordia para os jogadores!

Suspensão de hostilidades por um segundo, durante o qual se sente um arruido estranho, e se deu a fuga do audacioso estrangeiro—que vinha a sêr o dr. Oxe.

Mutação.

Mestre do burgo, refeito do abalo e condescendente, apitando

fri... Vai começar o jôgo!

E tudo voltou depois á espera de vêr re florir uma nova época de paz...

Cai o pano.

C. P.

Ao seu auctor agradecemos a offerta dos exemplares com que nos brindou.

Da União, de Vila do Conde

S. Roque

Ali no lugar de Goios, a dous passos desta vila, terão lugar amanhã e segunda-feira, as populares festas a S. Roque, como aqui noticiamos.

Ao S. Roque, pois.

Morreu há poucos dias numa cidade polaca um comerciante judeu, com 125 anos de idade.

Nasceu em 1803; casou em 1823 com uma rapariga de 17 anos, com a qual viveu em perfeita harmonia durante um século, vivendo ainda esta senhora, com os seus 117 anos. Teve 28 filhos, 16 dos quais morreram em avançada idade.

O mais velho dos que ainda vive tem 82 anos. Era o presidente da Comunidade Israelita

da Polónia, e gosava de grande simpatias na sua classe e religião

Gerra ás moscas

Como noticiamos a Direcção Geral de Saude declarou guerra ás moscas e mosquitos.

Estamos certos que o seu delegado n'este concelho vaeprovidenciar, organisando uma brigada sanitaria que actuará n'esta vila.

A exterminação faz-se por meio de cal virgem e petroleo.

No cemiterio da Ajuda, em Lisboa, existem alguns cadaveres sepultados ha anos e em perfeito estado de conservação. Os covaes onde jazem distinguem se por taboletas encarnadas.

O corpo de Antonio Pereira, assassinado em 13 de Novembro de 1919, ha dez anos que resiste á cal e aos vermes.

Estes casos seriam estranhos se a sciencia os não explicasse.

CONTAS

Balancete da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Espozende, no mez de Abril de 1929.

Receita

Bemfeitoras da Conferencia	27\$50
Bemfeitoras da Conferencia	55\$00
Coleta das socias activas	9\$30
	91\$80

Despeza

Esmolas distribuidas em dinheiro	55\$50
Saldo	36\$30
	91\$80

Bemfeitoras da Conferencia

Anonymo	5\$00
D. Renée Mestre Vieira	2\$50
Anonymo	5\$00
D. Maria de Lourdes Faria Queiroz	7\$50
D. Maria Faria	7\$50
	27\$50

Coleta das socias activas

	9\$30
--	-------

Bemfeitoras da Conferencia

P.e Manoel de Sá Pereira	5\$00
Dr. Alvaro Souto	50\$00
	55\$00

BALANÇO

Receita	91\$80
Despeza	55\$00
Saldo	36\$80

Esposende, 30 de Abril de 1929.

Governo Civil

Do Ministro do Interior foi pedida ao Governo Civil de Braga, uma nota das camaras deste distrito que mantem serviços de incendios e a indicação das verbas orçamentadas para esse fim.

BIBLIOGRAFIA

Livraria Aillaud e Bertrand—Lisboa

Historia da Literatura Portuguesa Ilustrada.

Estão publicados os fasciculos 9 e 10, do primeiro volume, desta importantissima obra que até hoje ha conseguido publicar-se no nosso paiz.

O fasciculo IX alcança a paginas 288, com grande numero de iluminuras, e uma folha dupla com a planta da cidade de Lisboa.

O texto, em parte, continuação do fasciculo anterior é do teor seguinte:

A tipografia hebraica, pelo Dr. Mosés Ben-sabat Anzalak (Conclusão).—A tipografia latino-portuguesa. A gravura no seculo XV. Os impressores.—O seculo dezasseis. Aspectos gerais.—A sociedade. O Rei, pelo Dr. Fortunato de Almeida.—A cultura. Renascença e humorismo, pelo Dr. Joaquim de Carvalho.

O papel, a nitidez da impressão e a perfeição das iluminuras nada deixam a desejar á belezá da grande obra que honra sobremodo a arte de imprimir em Portugal.

Passemos agora ao fasciculo n.º 10, que, como todos os anteriores é uma fina joia.

É constituido pelas folhas 37 a 40, ou melhor de pag. 289 a 320, onde insere numerosos quadros, copia fiel de obras de grande vulto de autores nacionais.

O sumario do texto é como segue:

A cultura. Renascença e humanismo, pelo Dr. Joaquim de Carvalho (conclusão); Do nacionalismo e Universalismo da arte portugueza nos seculos XV e XVI, pelo Dr. José de Figueiredo,

Esta obra tem tido uma procura muito feliz pelo grande interesse que ela desperta.

O custo de cada fasciculo é de 10 escudos, como se vê do anuncio que vae em outro lugar do *Esposendense*.

Deve ser por tanto adquirida por todas as bibliotecas publicas e particulares porque é um seguro repositorio de conhecimentos que a todos aproveita.

Cada fasciculo, 10 escudos. Assina-se na Livraria Espozendense, Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozendê.

Almanaque Arcoense para 1929.

Acaba de ser publicado nos Arcos-de-Valdevez, e posto á venda este apreciabilissimo almanaque, (2.º ano de publicidade), apresentando-se galhardamente, com o que se devem regosijar, não só os que o possuem, mas ainda o seu organisador sr. Dr. Armando Amorim, e a tipografia onde o trabalho foi esmeradamente executado.

Formando uma brochura de 158 paginas de leitura, intercalada de muitas fotografuras, impresso em magnifico papel acetinado, contém uma colaboração distincta, sobresahindo, entre outros os nomes do Dr. J. Leite de Vasconcelos, Silva Campos, Dr. Félix Alves Pereira, Dr. Claudio Basto, P.º Cunha Brito, Candido Gomes, P.º Saraiva de Miranda, P.º Casimiro Guimarães, P.º Antonio M. de Brito, e poesias de Antonio Caldas, Dr. Artur Bivar, P.º Geraldo Vasconcelos e muitos outros de nomes já conhecidos na pugna das letras.

O custo insignificante do volume é de 8 escudos, brochado.

Ao seu ilustre editor que relevante serviço presta á sua região com a publicação deste repositorio gratamente esta redacção, agradece o exemplar com que foi obsequiado.

Folclore português

Cancioneiro de Viana do Castelo

Formando um elegante e luxuoso volume de 175 paginas, acaba a importante Livraria Cruz & C.ª, da cidade de Braga, de lançar no mercado, publicando o *Cancioneiro de Viana do Castelo*, coligido e seleccionado, pelo snr. M. Afonso do Paço, ilustre militar, (da Associação dos Arqueologos Portuguezes), que tambem soube dispôr no seu livro este rosario de perolas.

O seu livro veio enriquecer o cancionero minhoto, o mais rico do paiz, mas em grande parte ainda por recolher.

Cotém o volume agora dado á luz 1500 produções, quadras do povo, onde se retrata com singeleza o ceracter amoroso do nosso povo e da linda região da ribeira Lima.

A impressão, disposição e qualidade do papel dão á obra um aspecto e beleza que nada deixam a desejar.

A capa a duas cores é muito artistica e regionalista.

O custo do volume é de 12\$50 centavos, encontrando-se á venda na Livraria Cruz, rua Nova do Souza, 133, Braga.

A importante Livraria Cruz agradecemos o mimo da oferta do *Cancioneiro*, felicitando-a pela edição que é esmeradissima que acaba de lançar ao publico, palmeando tambem o snr. M. Afonso do Paço, pela joia com que enriqueceu a literatura popular do seu paiz.

"Novela para Todos"

Da capital acabamos de receber esta publicação original e utilissima, edição da sociedade Commercial Portugueza de Publicações e Telegrafia Limitada.

Novela para Todos é o titulo duma interessante e originalissima revista de contos, verdadeiramente empolgante e assinados por grandes escritores nacionais e estrangeiros, que se publica em Lisboa.

Pelo valor, variedade e quantidade de contos que insere a "Novela para Todos" no seu ultimo numero, póde éste ser considerado sensacional.

Abre o presente tomo com uma emocionante e movimentada novela do grande escritor americano Artur MC-Walker, intitulado "O Topasio", seguindo outros formosos trabalhos de Eduardo Frias, Jaime de Balsemão, José Agostinho e Mario Domingues.

Mas não fica por aqui o numero 3 da "Novela para Todos". Desejando tornar-se um elemento indispensavel em todas as casas a interessante publicação, insere ainda um admiravel conto para creanças, intitulado "A Ingratidão" e assinado pelo formidavel escritor russo A. Saveliéff.

Por fim publica uma novela em continuação, do ilustre escritor espanhol José Más.

"Novelas para todos", que se publica quizenalmente, e custa apenas 1\$50, marca portanto, um enorme esforço e representa uma autentica novidade entre nós.

Todos os pedidos de assinatura, cujo preço por um ano é de 33\$00 e por 6 meses de 17\$00, e numeros avulsos, devem ser

feitos á *Sociedade Commercial Portugueza de Publicações e Telegrafia, Lda.*—Largo de S. Domingos, 11—Lisboa, que é a editora de "Novela para Todos" com o que está prestando um grande serviço a quem se interessa por boa literatura.

Na Livraria Espozendense tomam-se assinaturas para esta publicação mostrando-se o n.º em nosso poder.

Dicionario Choro-grafico de Portugal

Desta importantissima obra que começou a publicar-se em Azurara-Vila-do Conde, temos sobre a nossa mesa de trabalho o 1.º numero, (tomo primeiro), constituido por 5 folhas de 16 paginas, ou sejam as 5, 80 paginas a 2 columnas.

Das condições de sua assinatura, copiamos da capa da obra o seguinte:

"O Dicionario Chorographico será publicado em tomos mensaes de 80 paginas no formato de 0,24 x 0,14, ao preço de 5\$00, franco de porte para o continente e ilhas.

A obra será ilustrada com mappas a 3 cores, impressos em papel especial e os tomos que forem acompanhados d'algum mappa terão 8 paginas a menos por cada um que contiverem.

"O pagamento será, como é costume, feito directamente pelos Snrs. assignantes em carta registada ou vale do correio dirigido a *Americo Costa, Azurara-Vila do Conde*, por ordem sobre qualquer casa do Porto, ou de qualquer outra forma que convenha aos subscriptores, excepto em sellos fiscaes ou do correio.

"Quando a cobrança tenha de ser feita pelo correio, ou as remessas enviadas contra reembolso, será cobrado mais 1\$00 por cada tomo para despezas de registo, cobrança, etc.,"

Na nossa Livraria recebem-se desde já assinaturas para esta util e proveitosa obra, indispensavel a todos.

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic. Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiari em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances

VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lagrmas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes, (ou 80 fasciculos; soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta yila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as côres e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bicicletas de corrida e de passelo
Venda a prompto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

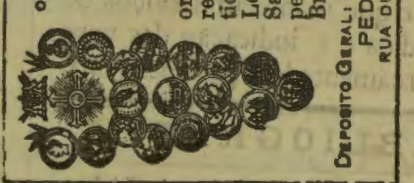
O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

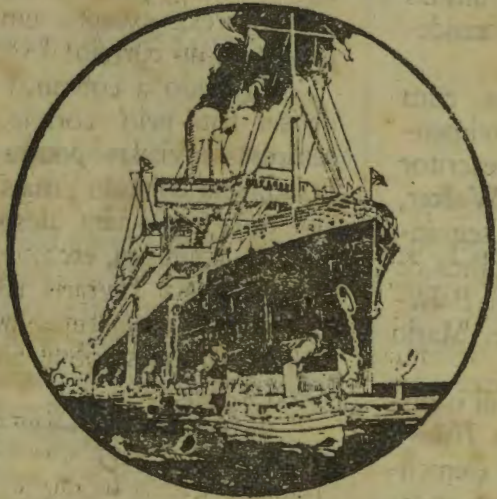
GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Bahia 1898, Avon 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL, FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



MALAREAL INGLEZA



Paquetes correlos a sahir de Leixões

DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 12 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
ENERARIA em 26 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA em 3 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES em 17 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 1 de Julho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

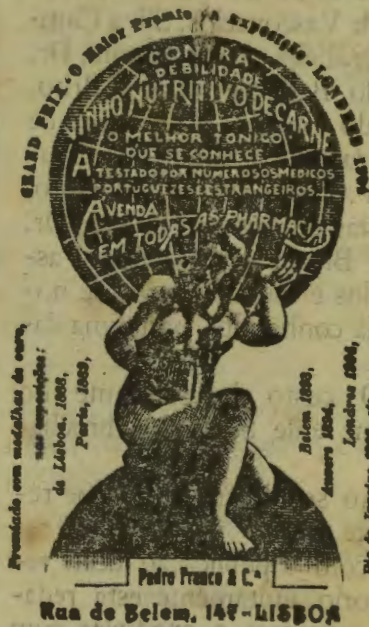
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Avon 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pretiligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia